

## Joice Hasselmann é condenada por causa de livro sobre “lava jato”

A deputada federal Joice Hasselmann (PSL/SP) foi condenada a pagar R\$ 20 mil de danos morais por ter escrito em um livro, sem apresentar provas, que o empresário Hermes Freita Magnus foi o primeiro "denunciante" da operação lava jato".

Wikipédia



Joice Hasselmann é deputada federal pelo PSL-SPWikipédia

Magnus entrou na Justiça por entender que o livro "Delatores — ascensão e queda dos investigados na Lava Jato" o apresenta como delator no esquema de corrupção, quando ele é vítima. A obra foi lançada em 2017 pela editora Universo dos Livros, que respondeu junto com a deputada no processo.

O empresário afirma que sofreu um golpe de um ex-deputado do Partido progressista (PP) e que, como isso, desconfiou que sua empresa estaria sendo usada como instrumento de crime lavagem de dinheiro oriundo de propina político-partidária. Mas alega que não fez nenhuma denúncia.

O juiz André Augusto Salvador Bezerra, da 42ª Vara Cível de São Paulo, afirma que a autora não comprovou que Magnus fez uma denúncia.

"Pouco importa, neste processo, as razões íntimas para a realização da denúncia que teria deflagrado a Operação Lava Jato. O fato é que as rés imputaram ao autor uma justificativa para aludida prática, que não restou comprovada, sendo apta a influir (e desmerecer) na boa fama do imputado", afirma Bezerra na decisão.

Clique [aqui](#) para ler a decisão.

1022013-40.2018.8.26.0100

**Date Created**

09/10/2019